Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 11, n. 3 março 2014.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Cintia Santiago – **Estagiária**
Rejane Gomes de O. Silva - **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Cesta Básica

Boletim Março - 2014

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus aumentou (6,26%), de R$218,21 em fevereiro passou para R$231,87 em março (Tabela 1). A elevação de (93,19%) no preço da manteiga foi o que mais influenciou na alta desse custo. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: farinha (13,36%), pão (10,05%), óleo de soja (9,89%), açúcar (5,67%), tomate (4,86%), carne (3,43%) e feijão (2,95%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2014

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Março	231,87	6,26	236,11	-0,47
Fevereiro	218,21	-5,33	237,22	3,05
Janeiro	230,50	6,56	230,21	7,82

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Já o preço do arroz diminuiu (-5,05%) passou de R$2,20 em fevereiro para R$2,09 em março. Comportamento de baixa foi observado também nos seguintes produtos: leite (-3,07%), banana (-0,83%). O café não sofreu variação.

A alta no custo da cesta básica proporcionou uma redução no poder de compra em março, comparativamente ao mês de fevereiro. O comprometimento do rendimento líquido que era aproximadamente 32,76% em fevereiro, passou para aproximadamente 34,81% em março, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$ 666,08 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$ 724,00. O tempo despendido para um trabalhador com remuneração de um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica

passou de 66 horas e 20 minutos em fevereiro para 70 horas e 28 minutos em março (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Março (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Fevereiro	Março			
Carne (Kg)	15,48	16,01	4,50	72,05	21h 53min
Leite (L)	2,28	2,21	6,00	13,26	4h 2min
Feijão (Kg)	3,01	3,10	4,50	13,95	4h 14min
Arroz (Kg)	2,20	2,09	3,60	7,52	2h 17min
Farinha (Kg)	4,64	5,26	3,00	15,78	4h 48min
Tomate (Kg)	2,47	2,59	12,0	31,08	9h 26min
Pão (Kg)	3,98	4,38	6,00	26,28	7h 59min
Café (Kg)	12,03	12,03	0,30	3,61	1h 6min
Banana (Dz)	3,69	3,66	7,50	27,45	8h 20min
Açúcar (Kg)	1,94	2,05	3,00	6,15	1h 52min
Óleo (900 mL)	2,83	3,11	1,00	3,11	0h 57min
Manteiga (Kg)	8,02	15,50	0,75	11,63	3h 32min
Total				231,87	70h 28min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de março, atingiria o valor de R$695,61, equivalente a aproximadamente a 0,96 vezes o salário mínimo bruto de R$724,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se que houve redução no custo da cesta básica em Ilhéus em (-1,74%), sendo que nesse período, o produto com maior queda de preço foi o feijão (-36,62%), enquanto o pão sofreu a maior elevação 16,49% (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus, diminuiu (-11,23%), o feijão apresentou a maior redução (-42,59%) e o leite a maior elevação de preço (7,80%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	3,43	-0,80	-1,72
Leite (L)	6,00	-3,07	-0,45	7,80
Feijão (Kg)	4,50	2,95	-36,62	-42,59
Arroz (Kg)	3,60	-5,05	-7,96	-12,56
Farinha (Kg)	3,00	13,36	-0,94	5,20
Tomate (Kg)	12,00	4,86	32,14	-35,25
Pão (Kg)	6,00	10,05	16,49	7,09
Café (Kg)	0,30	-	3,44	2,27
Banana (Dz)	7,50	-0,83	-12,86	-3,68
Açúcar (Kg)	3,00	5,67	-1,91	1,49
Óleo (900 mL)	1,00	9,89	-1,89	-12,39
Manteiga (Kg)	0,75	93,19	-13,21	-13,92
Total		6,26	-1,74	-11,23

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Fevereiro de 2014 a março de 2014.
**Setembro de 2013 a março de 2014.
***Março de 2013 a março de 2014.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica em março manteve-se praticamente inalterado, diminuição de apenas 0,47%, passou de R$237,22 para R$236,11 (Tabela 1). A queda no preço do tomate (-21,50%) foi o que mais influenciou no comportamento do custo da cesta. Banana (-8,79%), café (-6,82%) e leite (-5,46%) foram os produtos que também apresentaram aumento no preço (Tabelas 4 e 5).

Já o preço do feijão aumentou (28,04%) passando de R$2,67 em fevereiro para R$3,42 em março. Comportamento de alta foi observado também no preço do óleo de soja (17,41%), farinha (10,14%), pão (5,03%), arroz (4,72%), açúcar (4,48%), carne (2,92%) e manteiga (1,12%) (Tabelas 4 e 5).

A redução no custo da cesta básica em março implicou em um aumento no poder de compra do trabalhador comparativamente ao mês de fevereiro. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 35,61% em fevereiro para 35,44% em março.

O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 72 horas e 05 minutos em fevereiro, para 71 horas e 45 minutos em março (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Março (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Fevereiro	Março			
Carne (Kg)	17,45	17,96	4,50	80,82	24h 34min
Leite (L)	2,38	2,25	6,00	13,50	4h 6min
Feijão (Kg)	2,67	3,42	4,50	15,39	4h 41min
Arroz (Kg)	2,12	2,22	3,60	7,99	2h 26min
Farinha (Kg)	5,03	5,54	3,00	16,62	5h 3min
Tomate (Kg)	3,07	2,41	12,0	28,92	8h 47min
Pão (Kg)	3,98	4,18	6,00	25,08	7h 37min
Café (Kg)	11,22	10,45	0,30	3,14	0h 57min
Banana (Dz)	2,85	2,60	7,50	19,50	5h 56min
Açúcar (Kg)	2,01	2,10	3,00	6,30	1h 55min
Óleo (900 mL)	2,93	3,44	1,00	3,44	1h 3min
Manteiga (Kg)	20,32	20,54	0,75	15,41	4h 41min
Total				236,11	71h 45min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Na cidade de Itabuna no mês de março, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R$708,33 correspondendo aproximadamente 0,97 vezes o salário mínimo bruto de R$724,00.

Nos últimos seis meses, observa-se alta no custo da cesta básica em (14,07%). O tomate foi o produto que registrou a maior elevação de preço (59,60%) e o feijão a maior queda de preço (-11,19%), e (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, houve uma redução de (-11,01%). Durante esse período, o óleo de soja apresentou a maior queda de preço (-38,68%) e a manteiga a maior alta (16,74%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	2,92	17,69	9,91
Leite (L)	6,00	-5,46	11,39	8,70
Feijão (Kg)	4,50	28,04	-11,19	-32,14
Arroz (Kg)	3,60	4,72	5,13	-18,97
Farinha (Kg)	3,00	10,14	30,05	11,24
Tomate (Kg)	12,00	-21,50	59,60	-45,23
Pão (Kg)	6,00	5,03	1,46	13,59
Café (Kg)	0,30	-6,82	-7,92	-10,29
Banana (Dz)	7,50	-8,79	-9,09	-32,29
Açúcar (Kg)	3,00	4,48	20,69	6,60
Óleo (900 mL)	1,00	17,41	19,03	-38,68
Manteiga (Kg)	0,75	1,12	21,63	16,74
Total		-0,47	14,07	-11,01

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Fevereiro de 2014 a março de 2014.
**Setembro de 2013 a março de 2014.
***Março de 2013 a março de 2014.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

A ausência de chuvas na região Centro-sul do país, principal produtora de cana-de-açúcar, prejudicou as lavouras, gerando elevação no preço do açúcar.

Mesmo com o início da safra, a oferta do boi gordo manteve-se reduzida, essa conjuntura decorre das desfavoráveis condições climáticas – clima quente e seco – que afetaram o mercado produtor, levando à alta cotação da carne.

A instabilidade climática – chuvas intensas e forte estiagem – influenciou negativamente na produção da soja em Mato Grosso e regiões produtoras. Atrelado a isso, a baixa disponibilidade do produto no mercado externo favoreceu a elevação no preço do óleo de soja.

O comportamento do produtor em migrar para culturas mais rentáveis, principalmente a soja, implicou em redução de áreas para plantio do feijão, consequentemente redução da sua produção e aumento do preço em nível de consumidor final.

As altas cotações externas resultantes dos problemas políticos na Europa Oriental, associado aos reduzidos estoques de trigo no mercado interno fizeram com que o preço do pão sofresse aumento.

Apesar da elevada disponibilidade da mandioca a sua comercialização manteve-se lenta. Por conta disso, o preço da farinha sofreu pressão positiva no mercado consumidor.

O forte calor nas regiões produtoras provocou o amadurecimento precoce da banana, levando a aumento da oferta e queda na sua cotação no mercado.

A capital baiana apresentou uma retração no preço da cesta básica em (-1,16%), atingido o valor de 262,78 em fevereiro, comportamento semelhante a Itabuna município analisado pelo Projeto ACCB/UESC. Os produtos que influenciaram essa queda foram feijão (-5,49%), açúcar (-3,83%) e carne (-0,12%).

Diante do aumento no preço de alguns produtos que compõem a cesta básica percebe-se que a renda mínima ainda é insuficiente para atender as necessidades do trabalhador e sua família, no que se refere apenas à alimentação. Dessa forma, é preciso a adoção de políticas públicas que façam cumprir a lei garantindo o poder de compra do trabalhador assalariado conforme estabelecido na Constituição Federal de 1988.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
http://nbcgib.uesc.br/cesta/area_publica/index.php

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Cíntia Santiago - **Estagiária**
Rejane Gomes de O. Silva – **Estagiária**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz